

SUICÍDIO

O QUE PROVOCA O SUICÍDIO?

O que leva, a cada ano, tantas pessoas desistirem de viver?

As causas são Complexas e Multideterminadas.

Há muitas perguntas, mas nenhuma resposta é simples.

TODO

A OMS estima que a cada ano mais de **800.000** pessoas se matam no mundo.

A cada **40** segundos uma pessoa, em algum lugar no mundo, comete suicídio.

SUICÍDIO

Em **2012**, o suicídio foi responsável por **1,4%** de todas as mortes no planeta e foi a **15^a** maior causa de morte.

Globalmente, os suicídios representam **16%** de todas as mortes violentas (50% homens e 71% entre as mulheres) e é a **segunda principal causa de morte** na faixa etária de **15 a 29 anos de idade**.

É UMA

A **ONU** defende uma estratégia abrangente para a prevenção do suicídio, porque muitas pessoas que tiram suas próprias vidas não recebem a ajuda de que necessitam.

TRAGÉDIA

A OMS mobilizou **172 Países Membros** (com **300 mil habitantes** ou mais) para, pela primeira vez, apresentar um **Plano de Ação Global sobre Saúde Mental/2013-2020**.

A OMS estima que em **2020** cerca de **1,53 milhão** de pessoas **morrerão por suicídio**, o que significa um caso de suicídio a cada **20 segundos**.

Os países se comprometeram a trabalhar para reduzir a taxa de suicídios em **10%** até 2020.

OS JOVENS

ESTÃO ENTRE

O suicídio é, globalmente, a segunda principal causa de morte entre pessoas com idades entre **15** a **29** anos. Os números variam de acordo com o país, mas os países de baixa e média renda têm maior carga global de suicídio, porque neles são registrados **75%** desses casos.

OS MAIS

AFETADOS

SUICÍDIO NO MUNDO

A maior taxa de suicídio é no sudeste da Ásia, com uma taxa de **17,7** por **100.000** habitantes, superior a média mundial de **11,4** por **100** mil.

Na Europa a taxa de suicídio (**12%**) é superior a média global, com **35.000** vítimas relatadas. **6** países europeus estão entre os **20** países mais afetados por suicídios.

A Guiana carrega o recorde mundial de suicídios com uma taxa de **44,2**, seguida pela Coreia do Norte, com **38,5**. A taxa de suicídio mais baixa é da Arábia Saudita, com apenas **0,4**.

Nos últimos **50** anos, muitos países (Alemanha, Bélgica, EUA, Holanda e Suíça) têm descriminalizado o suicídio, isso facilita na procura de ajuda.

De acordo com a OMS, o suicídio e as tentativas são ainda considerados crimes em **25** países do mundo, principalmente na África e na América Latina.

Segundo OMS:

28 países já têm **Estratégias Nacionais de Prevenção ao Suicídio**.

Na **Noruega** e **Canadá** suicídios diminuíram, mas não tem dados concretos/oficiais.

Os países da **Escandinávia** tem trabalhos sólidos.

Nesse grupo :**Bélgica** (parte), a **Irlanda** , **Suécia** e os **Estados Unidos**

Brasil, o Ministério da Saúde publicou uma portaria em 2006 instituindo as diretrizes nacionais para a prevenção do suicídio, que deveriam ser implantadas em todas as unidades da Federação.

PAÍSES ATENTOS MAIS CEDO :

Finlândia (1986 - 1991 -Pesquisa)/ (1992 - 1996 - Implantação)/(1997 - 1998 - Avaliação)

Suíça (1996)

Austrália (1998)

EUA (2001)

Inglaterra (2002)

Escócia (2002) criou o Escolha a Vida ("Choose Life").

OMS (2004)

Irlanda (2005)

IMPORTANTE!

Estratégias nacionais de prevenção ao suicídio em 28 países:

- Dia Mundial da Prevenção em 10 de setembro - Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio.
- **Educação sobre o suicídio e sua prevenção** : Academicamente foram criadas muitas unidades de pesquisa suicídio e estudantes de graduação e pós-graduação.
- Grupos de apoio mútuo: o estabelecimento de grupos de apoio para sobreviventes de tentativas de suicídio e familiares.
- **Voluntários treinados fazem aconselhamento por telefone e on-line.**
- Sugestão de alguns especialistas:
Acrescentar perguntas sobre comportamento suicida na próxima pesquisa nacional sobre uso de drogas entre estudantes do Ensino Médio.

NO BRASIL,

O Brasil é, hoje, o 8º em números absolutos, numa escala mundial .

São mais de 13.000 mortes por ano, 1,5 mortes por hora no

Brasil com taxa de 6% para cada 100.000.

O Brasil está atrás de Índia (258.075), China (120.730),

Estados Unidos (43.361), Rússia (31.997), Japão (29.442),

Coreia do Sul (17.908) e Paquistão (13.377).

24 PESSOAS SE SUICIDAM

Dados OMS

BRASIL - MAPA DA VIOLÊNCIA 2014

SUICÍDIOS JOVENS

A taxa de suicídio de jovens no Brasil é de **1,2** mortes para cada **100 mil** jovens. Foram **788** casos em 2013. A maior parte dos casos está dos **16** aos **19** anos.

Os estados com mais incidência são Mato Grosso do Sul, Amazonas e Amapá.

Nas capitais, os casos acontecem mais em Macapá, Aracaju e Manaus.

O Brasil está ainda entre os países que mais matam crianças e adolescentes no trânsito: **8,1** casos por **100** mil jovens.

Florianópolis e Teresina apresentam as maiores **TAXAS TOTAIS** de suicídio do País, com **9,5** e **8,9** suicídios por **100 mil** habitantes (2012)

As menores taxas encontram-se em **Salvador e Belém**.

Na categoria **POPULAÇÃO JOVEM**, **Boa Vista e Teresina** lideram o ordenamento das capitais. **Belém e Salvador** são as capitais de menor incidência.

Gráfico 5.2.3. Ordenamento das taxas de suicídio das Capitais. Pop. Total. 2012

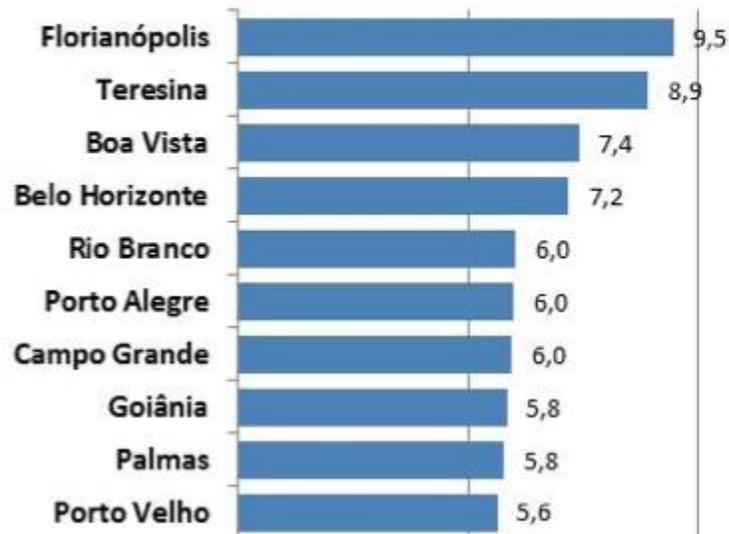
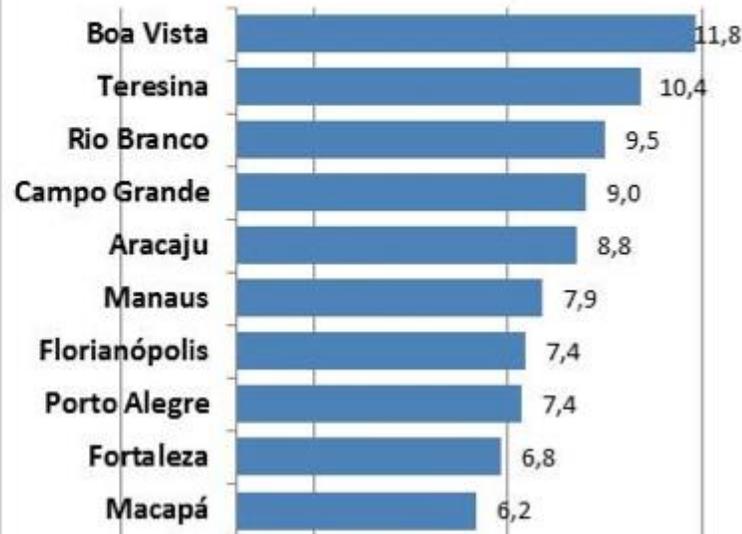


Gráfico 5.2.4. Ordenamento das taxas de suicídio das Capitais. Pop. Jovem. 2012



Mapa da Violência 2014 - Piauí

Crescimento das Taxas de SUICÍDIO
População Total 2002/2012

4º lugar no BRASIL

Atrás da Paraíba, Bahia e Amazonas

Tabela 5.3.1. Número e maiores taxas - em 2012 - de suicídios na População Total nos 100 municípios com mais de 20.000 habitantes. Brasil. 2008/2012.

Município	UF	População 2012	Número de óbitos					Taxa 2012	Posição
			2008	2009	2010	2011	2012		
São Gabriel da Cachoeira	AM	39.097	9	10	16	18	20	51,2	1
Três Passos	RS	23.861	0	6	9	2	10	41,9	2
São Paulo de Olivença	AM	32.677	0	3	2	6	12	36,7	3
Amambai	MS	35.523	17	8	9	7	13	36,6	4
Três de Maio	RS	23.665	7	7	7	1	8	33,8	5
Nova Prata	RS	23.508	1	1	2	2	7	29,8	6
Santa Cruz do Sul	RS	119.997	11	15	15	36	34	28,3	7
Orleans	SC	21.599	1	4	1	3	6	27,8	8
São Miguel	RN	21.994	2	4	4	1	6	27,3	9
São Miguel do Araguaia	GO	22.206	3	1	1	2	6	27,0	10
Tupanciretã	RS	22.483	3	5	3	3	6	26,7	11
Santiago	RS	48.940	7	6	5	9	13	26,6	12
Canguçu	RS	53.533	13	9	6	3	14	26,2	13
Lajeado	RS	73.201	10	15	10	20	19	26,0	14
Venâncio Aires	RS	66.658	17	12	12	14	17	25,5	15
Concórdia	SC	69.462	9	15	14	13	17	24,5	16
Planalto	BA	24.627	2	1	1	1	6	24,4	17
Encruzilhada do Sul	RS	24.671	8	8	4	6	6	24,3	18
Osório	RS	41.628	6	3	3	1	10	24,0	19
Francisco Beltrão	PR	80.727	4	13	5	11	19	23,5	20

Evolução dos suicídios nas capitais

Proporção Internacional

- No Brasil temos municípios com taxas acima dos **30** suicídios em **100 mil** casos, que é a marca de países como **Lituânia** ou **República da Coreia**, que encabeçam a listagem no nível internacional.

Tabela 5.4.1. Ordenamento dos países segundo Taxas de Suicídio Total. Último disponível entre 2008 e 2012.

País	Ano	Taxa	Pos.	País	Ano	Taxa	Pos.
República da Coreia	2011	32,6	1º	Maurício	2011	9,5	46º
Lituânia	2010	30,5	2º	Portugal	2011	9,5	47º
Bielorrússia	2009	28,3	3º	Quirguistão	2010	9,2	48º
Suriname	2009	24,5	4º	El Salvador	2009	8,4	49º
Hungria	2012	23,5	5º	Porto Rico	2010	7,7	50º
Rússia	2010	23,5	6º	Argentina	2010	7,2	51º
Japão	2011	23,0	7º	Costa Rica	2011	7,1	52º
Letônia	2012	21,8	8º	Espanha	2011	6,9	53º
Cazaquistão	2010	21,2	9º	Aruba	2010	6,8	54º
Guiana	2009	20,6	10º	Reino Unido	2010	6,8	55º
Eslovênia	2010	20,3	11º	Itália	2010	6,7	56º
Ucrânia	2012	20,1	12º	Inglaterra e Gales	2011	6,5	57º
Montserrat	2010	19,5	13º	Equador	2010	6,2	58º
Bélgica	2010	18,6	14º	Nicarágua	2011	6,0	59º
Croácia	2012	18,1	15º	Panamá	2009	5,3	60º
Estônia	2012	17,8	16º	Israel	2011	5,2	61º
Finlândia	2011	17,3	17º	Colômbia	2009	5,2	62º
Sérvia	2012	17,0	18º	BRASIL	2010	5,0	63º
Trinidad e Tobago	2008	16,2	19º	Belize	2009	4,9	64º
Polônia	2011	16,0	20º	Malta	2011	4,8	65º
França	2010	16,0	21º	México	2010	4,4	66º
Montenegro	2009	15,9	22º	Fiji	2011	4,3	67º
República Checa	2012	15,7	23º	Dominica	2010	4,1	68º
Uruguai	2009	15,6	24º	Guatemala	2009	3,9	69º
Áustria	2011	15,3	25º	Chipre	2011	3,7	70º
Cuba	2010	14,0	26º	Paraguai	2010	3,5	71º
Irlanda do Norte	2010	13,5	27º	Catar	2011	3,2	72º
Chile	2009	12,9	28º	Bahrain	2009	3,1	73º

Comparações Internacionais

- A Tabela permite verificar que o Brasil na POPULAÇÃO TOTAL ocupa a posição 63.
- Em outros gráficos na POPULAÇÃO JOVEM ocupa a posição 60.

MAPA DA VIOLÊNCIA

Evolução dos suicídios nas Unidades Federadas - 2002/2012

- O aumento de suicídios foi superior ao crescimento da população do País no mesmo período, que foi de **11,1%**.
- Destaca-se, de forma preocupante, a região Norte, onde os suicídios aumentaram **77,7%**. Amazonas, Roraima, Acre e Tocantins duplicam seus quantitativos.
- No Nordeste, o crescimento também foi significativo: **51,7%**, destacando-se Bahia e Paraíba (duplicaram os suicídios).
- Na região Sudeste, o crescimento de **35,8%** foi próximo da média nacional, com Minas Gerais acima da média: **58,3%**, e Rio de Janeiro praticamente zerando o crescimento.
- As regiões Sul e Centro-Oeste são as de menor crescimento decenal: **15,2%** e **16,3%**.
- Em **23** UFs as taxas cresceram na década, encabeçadas por Paraíba, Bahia e Amazonas.

MAPA DA VIOLÊNCIA 2014

CONSIDERAÇÕES BRASIL

- Os suicídios vêm crescendo à sombra de dois gigantes de mortalidade violenta: os **ACIDENTES DE TRÂNSITO** e os **HOMICÍDIOS**, com taxas entre **4** e **6** vezes maiores. Nada justifica a falta de atenção a esse números!
- Nos últimos anos, o Brasil apresentou **5,5** homicídios e **4,5** mortes no **TRÂNSITO** para cada **SUICÍDIO**. No Japão acontece totalmente o contrário: são **70** suicídios para cada homicídio; **4,2** mortes no trânsito para cada homicídio.
- Embora relevante, o suicídio de pessoas idosas tem merecido pouca atenção, não só no Brasil, mas no mundo inteiro.

SUICÍDIOS

Resultam em um enorme fardo psicológico, social e econômico para indivíduos, famílias, comunidades e países. O suicídio é um problema de saúde pública em todos os países e comunidades em todo o mundo.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, é possível prevenir o suicídio em 90% dos casos, por ser fruto de psicopatologias diagnosticáveis e tratáveis, como a depressão. É caso de saúde pública!

EVITÁVEIS

ROMPENDO O SILÊNCIO

INICIATIVA DO GRUPO MEIO NORTE DE COMUNICAÇÃO

PERFIL DO GRUPO MEIO NORTE:

- MAIOR CROSS MÍDIA DO NORDESTE, FORMADO POR 450 PROFISSIONAIS DO JORNAL MEIO NORTE, REDE MEIO NORTE (7 ESTADOS), PORTAL MN, 3 RÁDIOS: MN FM, BOA FM, JORNAL MN FM CONECTADOS A REDES SOCIAIS COM MAIS DE 4 MILHÕES DE SEGUIDORES.
- QUANTO MAIS CRESCEMOS, MAIOR A NOSSA MISSÃO E OBRIGAÇÃO DE TRATAR DO TEMA COM RESPONSABILIDADE.

MAIS VIDA

A young woman with long dark hair, wearing a white sleeveless dress, is smiling and looking upwards. She is holding a large bouquet of yellow flowers in her right hand. A single yellow flower is tucked into her hair. The background is a bright, sunny field of green grass and yellow flowers. The overall mood is positive and hopeful.

Criado em 09/03/2016

Integrantes: Psicólogos, Grupos de Prevenção e Posvenção ao Suicídio, ONG's, Representantes de Instituições e Órgãos Públicos de Saúde, Pesquisadores do Tema, Direção e jornalistas do Grupo Meio Norte.

GRUPO

MAIS VIDA

PROPOSTA E DIRETRIZ DO GRUPO MEIO NORTE DE COMUNICAÇÃO

- Ser um parceiro avançado no desenvolvimento da Prevenção ao Suicídio e Valorização da Vida.
- Realizar encontros periódicos para orientar os profissionais de comunicação sobre como tratar do assunto.
- Planejar e realizar ações efetivas de prevenção junto ao poder público e a sociedade.
- Produzir, com profissionais especializados, um banco de dados e informações sobre o tema.

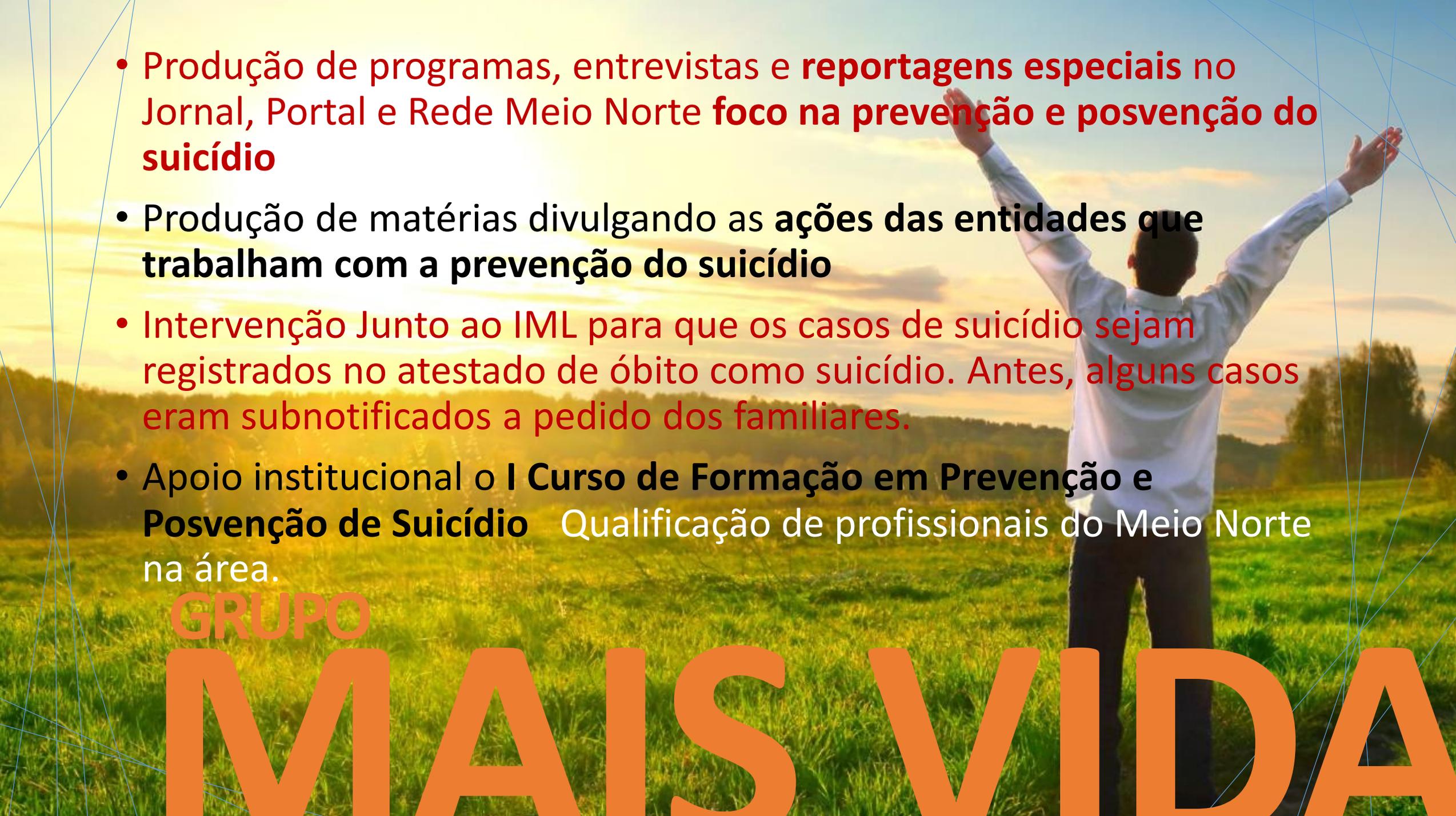


MAIS VIDA

AÇÕES

- **Bate papo sobre suicídio** com colaboradores do grupo com transmissão ao vivo pelo Facebook. Caso de ONG's que trabalham com prevenção e prestam primeiros atendimentos a quem precisa de orientação, ajuda e encaminhamento. (Ex: ONG Débora Mesquita). **O vídeo teve mais de 20 mil visualizações.**
- **Treinamento com jornalistas** sobre abordagem de suicídio na mídia com o especialista **Carlos Felipe D'Oliveira**, membro da Rede Brasileira de Prevenção ao Suicídio.
- **Palestras**, realizadas na emissora, com instituições e projetos de prevenção ao suicídio.
- **Transmissão de bate papo sobre suicídio ao vivo pelo facebook** através da fan page do Portal Meio Norte com profissionais da psicologia que trabalham com o tema. O vídeo teve **72 mil visualizações.**

MAIS VÍDEO

- 
- Produção de programas, entrevistas e **reportagens especiais** no Jornal, Portal e Rede Meio Norte **foco na prevenção e posvenção do suicídio**
 - Produção de matérias divulgando as **ações das entidades que trabalham com a prevenção do suicídio**
 - Intervenção Junto ao IML para que os casos de suicídio sejam registrados no atestado de óbito como suicídio. Antes, alguns casos eram subnotificados a pedido dos familiares.
 - Apoio institucional o **I Curso de Formação em Prevenção e Posvenção de Suicídio** Qualificação de profissionais do Meio Norte na área.

GRUPO

MAIS VIDA

MATÉRIAS VEICULADAS NO GRUPO MEIO NORTE DE COMUNICAÇÃO

2 JORNAL MEIO NORTE - TERESINA (PI), QUINTA-FEIRA, 3 de março de 2016

SUICÍDIO

O ato já mata mais que o HIV em todo o mundo, mas ainda é tabu e deve ser tratado como problema de saúde pública. Em Teresina, vários grupos dão apoio a pessoas com depressão e que passam por sofrimentos graves

Debates devem reforçar prevenção

WALLI DO TH... WALDELÚCIO BARBOSA DO THERESINA

Os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que no Brasil o índice de suicídios na faixa etária de 15 a 29 anos é de 6,9 abortidos para cada 100 mil habitantes. O ato já mata mais do que o HIV em todo o mundo. No entanto explicar as causas para as mortes neste segmento não é tarefa simples. Os especialistas consideram o fenômeno bastante complexo, afinal, nem sempre existe uma única razão para alguém que decide tirar a própria vida.

No último dia 12 de fevereiro, a jornalista Julliany Nunes Melo, de 24 anos, que trabalhava na Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz), foi achada morta na casa da sua mãe, na zona Sul da capital piauiense, e quarta-feira (02), a estudante de jornalismo da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Jéssica Monteiro Melo, também foi encontrada sem vida.

Os casos recentes levantam mais uma vez a questão e tabu em torno do tema que é considerado uma questão de saúde pública. No entanto,

“Acreditamos que têm que haver políticas públicas, pois a cada dia existem novos casos surgindo”

apenas 28 países têm estratégias nacionais de prevenção. Os especialistas recomendam prestar atenção nos sinais iniciais e orientam a realizar uma abertura de diálogos para a quebra de tabus que giram em torno da temática sobre o suicídio.

O coordenador do Centro de Valorização da Vida (CVV), ONG que já funciona há 30 anos em Teresina com trabalho de dar apoio emocional para as pessoas, Eyder Mendes, afirma que as pessoas que passam por algum tipo de problema emocional precisam de apoio. Segundo ele, é preciso haver políticas públicas para se tratar o suicídio.

“Nosso trabalho é conversar com as pessoas e nós não podemos recriminar. Nós temos que gerar uma conversa amiga. No CVV, partimos do princípio de que a pessoa pode sair daquela situação e nós precisamos estimular para



CVV é uma das organizações em Teresina que ajudam pessoas a superar dificuldades, por meio do telefone

que isso aconteça”, afirmou.

Ele acredita que as questões acerca do debate e da notícia sobre suicídio devem ser discutidas, pois são importantes para poder refletir, debater e planejar ações em relação à prevenção. Segundo ele, é preciso mostrar que o suicídio

pode ser prevenido.

“Acreditamos que têm que haver políticas públicas, pois a cada dia existem novos casos surgindo, por isso tem que existir um debate. É preciso divulgar que há prevenção, mostrar que as pessoas podem sair dessa situação e nosso trabalho funciona como uma válvula

de escape”, acrescentou.

Grupos de apoio Teresina possui locais em que as pessoas com sofrimento grave devem procurar ajuda como o ambulatório Provida que funciona no Hospital Lineu Araújo, dedicado a pessoas com comportamento suicida; o Centro de Valorização

Theresina

SAÚDE

Uma pesquisa realizada em Teresina mostrou que a associação do uso de álcool e outras drogas aumentam o risco para o ato. E mostra a necessidade de se buscar ações mais efetivas no combate a esses graves problemas

Drogas e álcool são determinantes para suicídio

O estudo aponta que crise financeira e fracasso na vida amorosa também podem levar a pessoa a praticar o ato

Entre outros motivos, o estudo aponta que crise financeira e fracasso na vida amorosa também podem levar a pessoa a praticar o ato. Ele relata o caso de Romeu, que havia tentado suicídio no início de agosto de 2012. Indagado por Carlos Henrique de Araújo Neto quais os motivos que o levaram a tentar suicidarse, Romeu apontou de imediato a separação de sua mulher e o acúmulo de dívidas, como os pontos principais que tornaram a vida insuportável.

Romeu lembra que tinha um pai abusivo que espancava todos os outros quatro irmãos, mas com ele a personalidade pararia era melhor porque, para não ser espancado, sumia de casa durante todo o dia. “Lembro que ele [pai] ia me pagar pra bater e eu corria, ficava o dia todo fora de casa, quando eu chegava à noite, ia tomar banho, ele me esperava barba e janta. Depois, me batia com o cinto virado ao contrário, para pegar a lado da fivela, chegava a cortar”, relatou.

“Se há uma variável apontando o risco de que o abuso de álcool e outras drogas é um fator de risco para o suicídio, e



outro apontado para o início dessas substâncias desde o ato da adolescência, percebe-se que esse equação pode sugerir um dos motivos de crescimento das taxas de suicídio e das tentativas no grupo etário de jovens e adultos jovens. Cabe ressaltar, portanto, buscar mecanismos mais efetivos no combate a esses graves problemas de saúde pública - abuso de álcool, de outras drogas e suicídio - que tanto comprometem a homestase do sistema familiar brasileiro, ou seja, um futuro melhor para a nação, concluiu o pesquisador.

Números Segundo a Fundação Municipal de Saúde, os óbitos por suicídio ocorridos com residentes de Teresina no 1º trimestre - de janeiro a abril de

Levantamento Zonas Sul e Sudeste são mais violentas

Levantamento feito pela Secretaria Estadual de Segurança Pública mostra que os bairros de Teresina onde são registrados mais casos de violência são as zonas Sul, Sudeste e no centro da capital. O gerente de Polícia Metropolitana da Secretaria Estadual de Segurança Pública, Lucy Kelly Leal, disse que os bairros de maior registro de atos de violência, roubos e furtos são os distritos do 4º Distrito Policial (DP), como o Parque Piauí, Promorar, Santa Amélia, na zona Sul; Na zona Sudeste, que compreende o 8º Distrito Policial, são mencionados bairros como conjunto Dique, Renascença, Parque Itará, Residencial Manoel Evangelista e Belvedere. Na zona Leste, por sua vez, os bairros São João, Pôrto da Fátima e Parque União. Os distritos que conseguiram desenvolver um trabalho importante, correspondendo ao 11º Distrito Policial, além do centro de Teresina. Em outro lado, ele afirmou que os registros com menores índices de atos de violência são os bairros do 2º Distrito Policial (DP), como Primavera, Morro da Esperança, Povoação, Cabral e Marquês, na zona Norte; do 5º Distrito Policial (DP), como São João, Bairro das Flores e Recanto das Palmeiras, na zona Leste. O delegado Lucy Kelly afirmou que os Distritos Policiais de Teresina estão realizando grandes operações, antes circunscritas ao Grupo de Repressão ao Crime Organizado (GROCO) e a Delegacia de Prevenção e Repressão a Entorpecimento (DREPE). “Podemos citar operações de qualidade como a do 7º Distrito Policial do Parque Alvorada, na zona Norte de Teresina, que apreendeu 20 quilos de drogas e o 12º Distrito Policial com boas operações policiais realizadas, o 5º Distrito Policial e outros Distritos que conseguiram desenvolver um trabalho importante, correspondendo-se às Delegacias Especializadas, que não têm atendimento ao público às portas dos Distritos Policiais”, falou Lucy Kelly.

Atos de violência, roubos e furtos

Bairros com maiores registros:

- 4º Distrito Policial - Zona Sul
 - Parque Piauí
 - Promoar
 - Santa Amélia
- 8º Distrito Policial - Zona Sudeste
 - Dique
 - Renascença
 - Parque Itará
 - Residencial Manoel Evangelista
 - Nelândia
- 11º Distrito Policial - Zona Leste
 - Sulista
 - Sulista
 - Piagetina
 - Vila Tríplice Fátima
 - Parque União
 - Centro de Teresina

Bairros com menores registros:

- 2º Distrito Policial - Zona Norte
 - Povoação
 - Morro da Esperança
 - Povoação
 - Cabral
 - Marquês
- 5º Distrito Policial - Zona Sul
 - Piagetina
 - Itará
 - Macabuá
- 5º Distrito Policial - Zona Leste
 - São João
 - Bairro das Flores
 - Recanto das Palmeiras

Delegacias se especializam para elucidar crimes

Lucy Kelly afirmou que as Delegacias dos Distritos Policiais estão se especializando na elucidação dos crimes e têm como meta hoje a diminuição do número de roubos e furtos. “Nós já temos a Delegacia de Homicídios, que combate os crimes de homicídio; a Degré, que combate Entorpecimento; e tem os Distritos, que auxiliam tanto no combate às drogas como na elucidação dos crimes de homicídio. Aquelas de homicídios, quando têm autoria definida”, declarou o gerente de



OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Empresa de GRANDE PORTE, contrata caseiro para trabalhar na região do Brejinho (Timon-MA). Pessoa será responsável pela limpeza, organização, segurança e manutenção do patrimônio.

Oferere:

Salário de: R\$ 1.000,00
Plano de saúde / Cesta Básica

Interessados deixar currículo na portaria de TV Meio Norte com o título "Caseiro Brejinho" aos cuidados de: Rui Pinheiro Brandão, 2750 - Monte Castelo, Teresina-PI

VIA PARTIS

NO PIAUÍ

Precisamos multiplicar o PROVIDA! Único em Teresina e no Estado.

Apenas **3** profissionais.

Os horários de funcionamento apenas de **7h** as **17h**, de segunda à sexta.

Hoje com cerca **420** em acompanhamentos de tentativas de suicídio, apenas na capital.

Outras iniciativas:

- Centro Débora Mesquita, de prevenção e pósvenção, com apenas **1** psicólogo
- UFPI e IFPI
- CVV - encaminha casos atendidos por telefone.

CVV no Piauí

Centro de Valorização da Vida existe há 54 no Brasil 31 no Piauí

No Piauí : 30 voluntários apenas.

Atendimento das 6 às 22h. No Piauí só existe em Teresina.

Linha Fixa de Atendimento com CUSTO para QUEM liga.

Espera a implantação do 188 pelo Governo Federal.

Precisa de R\$ 5 mil(recursos próprios) para equipamentos do sistema .

FATORES DE PROTEÇÃO E RISCO DE SUICÍDIO - ABORDAGEM PREVENTIVA

PAUTAS DO GRUPO MEIO NORTE DE COMUNICAÇÃO

Matérias sobre:

- Cobrar do governo a devida capacitação dos profissionais de saúde lotados nos CAPs (Centros de Atenção Psicossociais), a implementação da Política Nacional de Prevenção do Suicídio, aumento do ProVida, a inclusão da suicidologia nos cursos de formação dos médicos e a assistência adequada aos "sobreviventes de si mesmo" e aos familiares do suicida)
- **Onde encontrar ajuda. O acesso aos serviços.**
- Ajudar a eliminar estigma contra pessoas com transtornos mentais.
- **O poder da Resiliência**
- Como lidar com perdas ?
- Bem Estar : otimismo ao lidar com dificuldades.

Pautas MAIS VIDA

- Estilos de vida saudáveis que promovam o bem-estar físico e mental.
- **Gestão eficaz do estresse**
- Estabilidade emocional
- **Estratégias práticas de enfrentamento à crises.**
- Como reconhecer transtornos quais os tratamentos disponíveis, sua efetividade, e onde obter apoio emocional.

GUARDIÕES IDENTIFICANDO VULNERÁVEIS

- prestadores de saúde primários, saúde mental e de emergência
- **escolas, professores e outros funcionários da escola**
- líderes comunitários
- **policiais, bombeiros e outros que são os primeiros a responder**
- oficiais militares
- **assistentes sociais**
- igrejas que trabalham com prevenção
- **gestores de RH**

E por que não a MÍDIA?

O QUE DIZEM OS MANUAIS

PARA IMPRENSA SOBRE DIVULGAÇÃO DE CASOS DE SUICÍDIO.

**+ USADOS : DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE,
DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA
E DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA PREVENÇÃO
DO SUICÍDIO(IASP).**

DICAS IMPRENSA

- Antes de iniciar a matéria: Por que divulgar? É relevante? Que tipo de impacto e danos a reportagem poderá ter?
- Ponha-se no lugar do outro. Ou seja: Dos que enfrentam o luto por alguém que se matou. Dos que estão vulneráveis, pensando em tirar a própria vida.
- Se for divulgado, não ficar repetindo a reportagem, nem novas matérias sobre o caso.
- Não fornecer detalhes do método letal nem foto.

DICAS IMPRENSA

Se divulgar:

- Em alguns casos, é prudente omitir o local onde o ato foi realizado. Estudos apontam para uma possível popularização desses espaços. O exemplo célebre é o da Golden Gate (EUA), em São Francisco, ou da floresta de Aokigahara, no Japão.
- É compreensível divulgar casos em que suicídio provocou problema que afetou a coletividade (por exemplo, engarrafamento).
- **CONTREVERSO:** A descrição das consequências físicas de tentativas de suicídio não fatais (dano cerebral, paralisia, etc), pode funcionar como um fator de dissuasão (Manual para Profissionais da Mídia,/2000).
- **É incorreto “simplificar” um suicídio, ligando-o a uma causa única. Cautela com depoimentos e explicações de primeira hora!**

DICAS IMPRENSA

- Também não é recomendável abordar o suicídio unilateralmente como algo “normal”, “compreensível”, um ato de “livre arbítrio”.
- Evitar generalizações e comentários breves ou descuidados sobre o episódio mesmo que de fontes diretamente ligadas ao caso.
- É bom esclarecer que, embora um transtorno mental seja um fator de risco relevante para o suicídio, isso não significa que o inverso seja verdadeiro, ou seja, que a maioria dos doentes (em especial os que têm depressão) se matem. Isso visa a evitar pânico desnecessário em pessoas acometidas por transtornos mentais.

DICAS IMPRENSA

- A glorificação de vítimas de suicídio como mártires e objetos de adoração pública pode sugerir às pessoas suscetíveis que a sociedade honra o comportamento suicida. A ênfase deve ser dada ao luto pela pessoa falecida.
- O que pode contribuir para o desenvolvimento do suicídio ou do crime, não é o fato de se falar deles, é a maneira como se fala (serve pra tudo!). Uma boa reportagem pode inverter o “Contágio”/ “Werther”.
- Aproveite a oportunidade para conscientizar a população sobre prevenção do suicídio.
- Informar onde encontrar ajuda e assistência para prevenção e para os casos de tentativas de suicídios, listas de serviços de saúde mental, de telefones e endereços de lugares onde se possa obter ajuda. (O risco de suicídio em pacientes que já tentaram o suicídio é, pelo menos, uma centena de vezes maior que o risco presente na população geral).

DICAS IMPRENSA

- Evitar termos valorativos, como por exemplo: “cometeu” suicídio; tentou o suicídio “sem sucesso”; ou generalizantes, como, por exemplo “os suicidas”, ao referir-se a pessoas falecidas por suicídio.
- Não fale em “epidemia” de suicídio. O termo não estará corretamente empregado e o intuito de dar ênfase parecerá alarmista.
- Cuidado com números locais e nacionais, são subnotificados.

DICAS IMPRENSA

- Esclarecer as consequências do ato em si, seja na forma de danos físicos e mentais permanentes (no caso de tentativa não consumada), seja no impacto que provoca na família e amigos.
- A população é muito beneficiada se fosse informada sobre : como reconhecer uma esquizofrenia, depressão, bipolaridade, dependência química e alcóolica, doença mental, quais os tratamentos disponíveis, sua efetividade, e onde obter apoio emocional. Provavelmente, muitos seriam encorajados a procurar ajuda.

Há uma crescente preocupação com o papel complementar da internet e redes sociais na comunicação sobre o suicídio. Alguns sites e redes sociais têm contribuído muito para incentivar o comportamento suicida, chegando até mesmo ao suicídio.

ALERTA!

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

EXIGE ESFORÇO ABRANGENTE,

Nosso objetivo é, junto com outras frentes ligadas ao

tema, colaborar com os vários setores público e privado,

ONGs, pesquisadores, profissionais de saúde, comunidade, mídia e

o público em geral, para construção de um amplo e urgente projeto de prevenção ao suicídio.

SINÉRGICOS E INTEGRADOS



GRUPO
meionorte
COMUNICAÇÃO INTEGRADA